



Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

RELATÓRIO TRIMESTRAL

Serviço de Média Complexidade - Edital 04

Período de Execução: Outubro, Novembro e Dezembro de 2021

Técnico Responsável: Andrea Lauermann CRESS: 54838 / RG: 18282827 / CPF: 17085988800

Objetivo: Atendimento a pessoas com deficiência e seus familiares na busca da garantia de direitos, melhora da qualidade de vida e inclusão, engajamento familiar e comunitário para diminuir a sobrecarga do cuidador.

Este relatório consiste na descrição das atividades realizadas nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2021, organizado segundo as metas do Plano de Trabalho. Importante destacar que este período ainda foi marcado por adaptações devido à **pandemia do COVID 19**, e que o trabalho seguiu o plano de metas adaptado à nova situação, apresentado e aprovado em Junho de 2020. A partir de Outubro de 2021, as atividades começaram a retomar a forma presencial, seguindo o Protocolo de Biossegurança elaborado pelo comitê de crise da Secretaria de Assistência Social e com aprovação da readequação do plano de trabalho para tal.

Atendimento

O projeto está formatado em dois módulos de atendimento, segundo as demandas observadas:

A - Visitas domiciliares aos usuários, segundo os critérios de prioridade:

1. bebês e crianças com deficiência de 0 a 3 anos
2. usuários do ILA com direitos violados
3. usuários e/ou cuidadores em situação de conflito familiar ou comunitário
4. usuários sem condições de sair de casa para atendimento
5. encaminhados pelo CREAS, conselho tutelar ou outro órgão da rede de proteção
6. usuários da fila de espera do ILA

As visitas domiciliares seguem a seguinte metodologia:

- iniciam com a escuta da família e da Pessoa com Deficiência,
- análise das condições de mobilidade e acessibilidade das residências,

- verificação das principais necessidades básicas da família (alimento, água, condições de moradia, saneamento, telhado, animais peçonhentos, vestuário, entre outros)
- verificação das questões de saúde relacionada à deficiência,
- verificação dos equipamentos disponíveis no território,
- inclusão escolar,
- transporte escolar adaptado,
- inclusão no cadastro único (CADÚNICO),
- benefícios de transferência de renda,
- acesso ao transporte público,
- inscrição ao CRAS de referência,
- inscrição em instituição especializada para PCD municipal ou regional,
- outras demandas.

Neste trimestre as visitas domiciliares retornaram 100% presenciais, mas os outros tipos de atendimento coexistiram conforme a demanda dos assistidos. A principal queixa constatada na escuta das famílias foi a dificuldade na inclusão escolar, fato este que nos levou presencialmente e por meio de ofício a fazer contato com diferentes escolas e creches, bem como junto à secretaria da educação. Recebemos doação de alimentos da ONG Orientavida, que foram entregues à todas as famílias. A secretaria da assistência social realizou também a entrega de cestas básicas neste trimestre, que foram entregues às famílias em vulnerabilidade social que não estavam inscritas em outros programas. A comunidade se mobilizou mais um ano para presentear os assistidos do ILA no Natal. Neste ano, priorizamos a entrega de brinquedos para as crianças para que o brincar seja mais valorizado e contribua para momentos de fortalecimento de vínculos familiares.

As visitas domiciliares ocorreram de acordo com as recomendações de segurança, sendo realizadas somente nas casas em que as condições de saúde do usuário e do familiar permitissem a visita: com a distância sugerida de 1,5m, com equipamentos de EPIs, sempre do lado de fora da casa.

Tendo em vista esta metodologia, encontramos como principais problemas:

1. Falta de água potável nas residências;
2. Falta de infraestrutura nas residências, nas vias públicas e estabelecimentos comerciais para acolher a PCD (acessibilidade e mobilidade);
3. Falta de infraestrutura de construção nas residências (excesso de mofo, falta de móveis, casas com problemas de enchente/telhados, excesso de capim, presença de répteis no interior, entre outros);

4. Falta de médico especializado;

- **Neuropediatra**
- Ortopedista
- Alergista
- Pediatra
- Nutrólogo
- Pneumologista

5. Falta de acesso a órteses, próteses e cadeiras especiais;

6. Falta de acesso rápido para marcação de consulta médica para atestar a deficiência (carteirinha de ônibus);

7. Dificuldade na renovação da carteirinha de ônibus;

8. Déficit do transporte especial (TEP);

9. Falta de transporte adaptado na cidade;

10. **Falta de acolhimento às crianças com PCD no retorno às aulas presenciais (inclusão escolar);**

11. Dificuldade de acesso às reuniões de conselhos municipais por falta comunicação acessível;

12. Dificuldade de acesso aos equipamentos e secretarias municipais pela falta de acessibilidade;

13. Falta de medicamentos receitados pela rede de saúde do município;

14. Queixas do descaso no atendimento da PCD na saúde e na assistência;

15. Falta de informação correta na rede (cada equipamento encaminha a outro equipamento, sem a certeza da informação, o que faz o usuário gastar muito tempo e dinheiro em transporte);

16. Não cumprimento das leis de prioridade a PCD na rede de saúde;

17. **Dificuldade de acesso à algumas residências devido às fortes chuvas.**

Ao total neste trimestre foram realizados:

86 visitas domiciliares

22 atendimentos por mensagem de WhatsApp

45 atendimentos presenciais

23 atendimentos por chamada de vídeo

Sendo que a mesma família pode receber mais que um tipo de atendimento mensalmente.

B – Atendimento na Instituição aos familiares, cuidadores e a Pessoa com Deficiência

- **Atendimento ao cuidador**

O atendimento ao cuidador de modo presencial e online, neste trimestre, ocorreu para o acolhimento, escuta, organização da rotina doméstica e na tentativa de diminuir o stress do cuidador procurando encontrar medidas no sistema e na comunidade que pudessem auxiliar este cuidado diário, além da economia doméstica. Os usuários foram acolhidos, com distanciamento seguro e utilizando EPIs, mas percebe-se que a instituição se tornou a referência para a escuta de diferentes situações problemáticas advindas do isolamento social, ou seja, neste momento, onde outros equipamentos e outros profissionais não estão disponíveis, as famílias recorrem à instituição para a resolução de problemas.

Os atendimentos feitos a distância, via chamada de vídeo e mensagens pela plataforma WhatsApp, continuaram. As chamadas são diárias e ocorreram nessas diferentes modalidades, as famílias se sentem à vontade para mandar mensagens ou telefonar, o que tem diminuído o stress do cuidador, segundo os relatos. Para tanto, a equipe de se preparou para dividir esta escuta e responder o mais rapidamente possível as demandas. Para as chamadas de vídeo, a técnica marca um horário com antecedência para não atrapalhar a rotina familiar. Todas as famílias tiveram acesso ao WhatsApp institucional, mas também ao WhatsApp pessoal da técnica, dando a oportunidade de oferecer a escuta e possíveis orientações aos familiares em qualquer dia ou horário. No entanto, as famílias preferem, neste momento, o atendimento presencial, ou aguardam a visita domiciliar.

Neste momento, este meio comunicativo já divide entre as famílias momentos de dor e alegria, conquistas e desencontros. O vínculo afetivo foi criado entre os usuários, mesmo entre aqueles que nunca se conheceram pessoalmente. Mas a participação e o olhar atento da instituição é sempre muito importante, pois há situações delicadas e muitas vezes constrangedoras, que é necessária a intervenção.

Para atender esta demanda foi criado um grupo de apoio que lida com aspectos do cotidiano, mas principalmente está aberto para a escuta e a troca de saberes entre as cuidadoras. Nos grupos são propostos temas como rede de apoio, feminilidade, inclusão, etc.

Tal atitude mostra o empoderamento da garantia de direitos e a consciência coletiva e comunitária desenvolvida por este trabalho, já que muitas dessas famílias foram encontradas em suas residências com seus direitos violados e pouco conhecimento sobre diversos assuntos.



*Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46*

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

Além disso, familiares e cuidadores estão inseridos nas atividades dirigidas de participação e controle social.

Capacitação

A capacitação é realizada no mínimo uma vez ao mês com a equipe e o corpo administrativo, para a discussão de casos e encaminhamentos das visitas domiciliares. A partir das discussões, agenda-se a visita domiciliar ou a escuta presencial, junto com outros profissionais especializados de acordo com cada caso (nutricionista, dentista, psicólogo, pedagoga). Todo o corpo de colaboradores está capacitado à escuta dos assistidos, uma vez que todos estão circulando pelos grupos de WhatsApp. Para capacitar de forma mais efetiva o corpo técnico instituímos o estudo de caso mensal, que iniciou em março, via plataforma Google Meet, presencial ou híbrido. O estudo de caso apresenta-se como uma ferramenta teórico-prática que possibilita a discussão interdisciplinar.

Foram realizadas 3 reuniões de equipe mensalmente.

Foram realizadas 3 reuniões para estudo de caso neste trimestre, a cada mês. Neste trimestre foram realizadas as seguintes capacitações:

- 07/10/21: I fórum do CMDPCD : online em transmissão via Facebook
- 16/10/21 Curso Internacional sobre Psiquiatria Transcultural com Marie-France Morel
- 27/11/21 Evento online: Resistência e Reexistência: enfrentamento transdisciplinar antirracista
- 03/11 a 15/12/21 Evento online: Direitos das Pessoas com Deficiência e as políticas Municipais de inclusão
- 09/12/21 Clínica de bebês: litoral entre a psicanálise e neurociências

Convivência

De acordo com o Protocolo de Biossegurança e as adaptações do Plano de trabalho, as atividades de convivência presencialmente reiniciaram, em formato híbrido. Algumas atividades continuaram em formato online, por escolha das famílias, considerando que o transporte público ainda é uma questão de relevância para o atendimento presencial das pessoas com deficiência. O objetivo é possibilitar acessos e experiências a manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer para inclusão social e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.



*Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46*

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

Desta forma, as atividades também continuaram a ser sugeridas através da plataforma WhatsApp, em um grupo geral com todos os usuários e grupos divididos segundo a faixa etária e tipo de deficiência. As atividades sugeridas foram feitas em vídeo para facilitar a compreensão das famílias e garantimos que em todas as famílias existe pelo menos um celular com acesso à internet. Para a realização das atividades (tanto do usuário quanto da mãe), o material necessário é entregue na residência dos usuários ou fica disponível na instituição, caso a família não se sinta segura para a realização da visita domiciliar.

As oficinas em grupo, ocorrem de forma híbrida e online via plataforma zoom, plataforma escolhida em enquete pelos usuários, organizada segundo o cronograma:

Musicalização: quinta-feira às 10:00 (online)

Dança: quinta-feira às 15:00 (híbrida)

Grupo de jovens: sexta-feira às 10:00 (híbrida)

Grupo de apoio às cuidadoras: quarta-feira 14:30 (online)

Capoeira: quinta-feira 17:00 (presencial no barracão do Zé Antonio)

Caminhada: sexta-feira 8:30 (presencial no ginásio de esportes Pedregulho)

O retorno para as atividades presenciais teve uma boa aceitação por parte de algumas famílias, contudo o relato da dificuldade de locomoção, principalmente para cadeirantes, via transporte público municipal é recorrente. A aceitação do modo híbrido incentivou algumas famílias a participarem, e outras relatam que voltarão ao presencial somente com as doses completas da vacina.

As atividades sugeridas nos grupos, são propostas de acordo com a observação da equipe sobre as famílias, para que as atividades tenham sentido, não sobrecarreguem o cuidador e contribuam no fortalecimento dos vínculos familiares.

Tendo em vista esta nova situação, optamos por enviar somente uma atividade via WhatsApp que proporcione um momento de interação e convivência familiar. Além das oficinas, no mês de outubro, em comemoração ao aniversário do ILA, proporcionamos diferentes encontros inclusivos com a participação de toda a comunidade.

1. I encontro de pets e amigos do ILA, na av. Presidente Vargas, dia 03/10 (manhã)
2. Dia de cuidados e convivência, no parque ecológico, dia 05/10
3. Inauguração do Parcão, a convite da prefeitura de Guaratinguetá, 03/10 (tarde)

Realizamos também o dia do Hambúrguer solidário, em 06/10, com entrega delivery, com o objetivo de divulgar o trabalho do instituto para a comunidade, sensibilizar o voluntariado e chamar a sociedade a ajudar na doação de 1kg de alimento às famílias atendidas.

Como atividades sugeridas às famílias, tratamos da importância da música para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e motoras, além do prazer que esta atividade traz



*Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46*

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

para a convivência familiar, e, foi enviado um vídeo às famílias com uma brincadeira que estimula a coordenação motora fina com tema de brincadeira e tema natalino.

Articulação

O trabalho em rede tem se constituído de modo efetivo, mensal e articulador nas reuniões de conselhos municipais (CMDCA, CMAS e CMDPCD) onde as diferentes instituições e secretarias se reúnem e discutem muito além da pauta da reunião. O ILA está representado com conselheiros eleitos em cada um destes conselhos e esteve presente em cada uma destas reuniões em cada um dos meses deste trimestre.

Todas as reuniões do CMDCA e CMDPCD aconteceram à distância pela plataforma Google Meet e as reuniões do CMAS de forma híbrida.

Além dos encontros entre os conselhos municipais, foram realizadas as seguintes articulações:

Em Outubro:

1. Secretaria da educação
2. Comitê de crise para avaliação dos planos de trabalho e protocolo de biossegurança
3. SEBRAE
4. Unisal (estágio)

Em Novembro:

1. Visita do técnico do CREAS na instituição e gestora de parcerias

Em Dezembro

1. Representantes da Equoterapia

Não houve encontros com o técnico responsável do CREAS para a discussão dos relatórios mensais nos outros meses.

Participação e controle social

1. Participação nas conferências (bienal):

- Participação no I Fórum do CMDPCD no mês de Outubro

2. Os familiares e cuidadores estão inseridos na instituição nos Programas:

- 2.1 Dia do RECADO (Reunião de convivência e acolhimento para a garantia de direitos e orientações)

7

Dia do RECADO, são encontros mensais, onde tratamos de temas de interesse do grupo, conforme combinado no mês anterior, ou a partir de temas que ocorrem durante as semanas via grupo de WhatsApp. Os temas são ilustrados com vídeos, discussão de texto, exemplos e depoimentos dos participantes. Os usuários são avisados com antecedência, e a depender do tema, o convite torna-se personalizado caso a caso, mas a presença não é obrigatória.

Para o grupo do Dia do RECADO, apenas um grupo de mães manteve-se com reuniões mensais em formato de roda de conversa, via chamada de vídeo WhatsApp. Além desses encontros quinzenais o grupo se “encontra” diariamente trocando experiências, e fotos do dia a dia através de mensagens WhatsApp. Ocorreram 3 encontros neste trimestre.

Além disso, oferecemos também um grupo geral chamado de RECADOS do ILA, onde são postados recados e conteúdos informativos de interesse geral, independentemente da idade ou tipo de deficiência (questões do sono, auxílio emergencial, uso de máscara etc.), em formato de vídeo, links, fotos ou vídeos da equipe. Os grupos funcionam ativamente pelo WhatsApp trocando experiências, trazendo dúvidas, recebendo orientações técnicas, comparando o desenvolvimento de seus filhos com fotos “antes e depois”.

Em Outubro trabalhamos sobre a campanha Outubro Rosa, com informações, orientações e articulação com os serviços oferecidos pelo município.

Em Novembro tratamos da mesma forma a campanha Novembro Azul. O dia da Consciência Negra e o Dia de Doar.

Em Dezembro sugerimos para as famílias uma live sobre o tema da música no desenvolvimento das crianças.

2.2. Oficina de convivência

Devido a pandemia, as oficinas de convivência aconteceram juntamente com as atividades de convivência da meta 3, pois de acordo com cada deficiência, torna-se muito importante a participação do responsável para a execução da atividade sugerida como também para o manuseio do celular.

Observamos que os grupos de WhatsApp separados por idade funcionam muito bem, há muita troca, as mães compartilham as conquistas e não se ressentem em perguntar ou expor suas dúvidas e dificuldades, os profissionais participam, mas aguardam para intervir, pois, no geral, o próprio grupo cria estratégias de solução própria.

Além disso, realizamos com as mães e cuidadores o grupo, presencialmente, Projeto Mulheres que criam, oficina de empoderamento feminino através da costura criativa. Através encontros semanais, as mulheres, com o auxílio de uma voluntária artesã e a técnica, costuram e trocam experiências. O material confeccionado é vendido no bazar do ILA, e parte do lucro é revertido às mulheres participantes. O grupo ocorre às terças 14:00 às 15:30.



*Avenida Alexandre Fleming, 72 Jardim Icaro.
Telefone: (12)3133 5207 Cel: 99168 8969 Whatsapp
CNPJ: 09.017.944/0001-46*

E mail: institutolucasamoroso@gmail.com Site: www.institutolucasamoroso.org.br

No mês de Outubro e Novembro, realizamos o projeto culinária a distância, para incentivar o consumo de alimentos frescos e preparados em casa, e também devido a observação do aumento da obesidade dos usuários.

Durante os meses de Outubro e Novembro, em parceria com a UNISAL, a técnica responsável e uma estagiária de psicologia, realizaram junto às mães e cuidadoras o grupo de convivência para trocas de experiências às quintas 15:00.

Guaratinguetá, 11 de Janeiro de 2022.

Andrea Lauermann

Responsável técnica

CRESS: 54838

Rosângela Monteiro Caltabiano

Diretora Geral ILA

CPF 070 847 29828